



LIXEIRA ECOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM LÁBREA (AM)

Álefe Lopes Viana¹, Arquimar Barbosa de Oliveira², Sheila Cristina de Aquino da Silva³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Centro¹
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Trindade²
Faculdade Metropolitana de Manaus³

Introdução

Observou-se o descarte inadequado de resíduos em bairros periféricos de Lábrea-AM, agravando problemas sanitários. Lixeiras coletivas instaladas pela prefeitura são insuficientes e mal utilizadas. Problemas adicionais: queimadas, produção ilegal de carvão e doenças respiratórias^{1,2}. A proposta visou reaproveitar madeira para confeccionar lixeiras ecológicas residenciais.

Objetivos

Promover responsabilidade socioambiental e educação sanitária por meio da instalação de lixeiras ecológicas produzidas com resíduos de madeira reaproveitada.

Metodologia

Local: Comunidade Terra Solidária (Bairro da Fonte).

Etapas:

- Estudo teórico e rodas de conversa com moradores.
- Parceria com marcenarias locais e coleta de sobras de madeira.
- Confeção das lixeiras [dimensões: 100x30x50cm (150L)] (Figura 1).
- Ações educativas (oficinas, peças teatrais, gincanas, compostagem).
- Instalação inicial de 30 lixeiras para 60 famílias.

Resultados e discussões

Coleta de 3 m³ de resíduos.
Lixeiras com *design* funcional e grafitadas por alunos do projeto “Oficinando Artes” (Figura 2).
Melhoria na paisagem urbana e nos hábitos de descarte.
Redução visível de resíduos nas ruas e maior adesão à compostagem.
Projeto despertou interesse de outras comunidades e pode gerar renda futura.
Serviu de modelo replicável para outras comunidades.

Figura 1. Confeção das lixeiras com resíduos madeireiros locais.



Fonte: Arquimar Oliveira (2016).

Figura 2. Lixeiras estilizadas e devidamente instaladas nas residências.



Fonte: Arquimar Oliveira (2016).

Considerações

- O projeto fortaleceu a cidadania, sustentabilidade e qualidade de vida local.
- Foi percebida uma mudança dos hábitos dos moradores quanto ao descarte e reaproveitamento dos resíduos sólidos.
- Contribuiu com educação sanitária, valorização da arte e reaproveitamento de resíduos.

Referências

- ¹BARBOSA, V. A.; VIEIRA, F. O. Educação sanitária como prática de prevenção de parasitoses intestinais em creches. Disponível em: <<http://www3.izabelahendrix.edu.br/ojs/index.php/aic/article/view/408/0>>. Acesso em: 2 dez. 2017.
- ²FREITAS, S.; LONGO R, K. M.; DIAS, M.; SILVA, A. F.; DIAS, P. L. S. Emissões de queimadas em ecossistemas da América do Sul. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 19, n. 53, p. 167-185, 2005.

Organização



Apoio

